

ABORDAGEM CRÍTICO EMANCIPATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Cleiton Felix de Sousa

Universidade Regional do Cariri-
URCA, Departamento de Educação
Física- DEF.

Romerito do Nascimento Silva

Universidade Regional do Cariri-
URCA, Departamento de Educação
Física- DEF.

Diego Silva de Lima

Universidade Regional do Cariri-
URCA, Departamento de Educação
Física- DEF.

Clara Yasmim da Silva Nascimento

Universidade Regional do Cariri-
URCA, Departamento de Educação
Física- DEF.

Alícia Teles de Lima

Universidade Regional do Cariri-
URCA, Departamento de Educação
Física- DEF.

Introdução: A escola é um espaço formal em que todos os cidadãos podem ter acesso, tem como papel fundamental na formação do ser humano a ampliação de seus conhecimentos, a sua educação é sistematizada buscando transformar o sujeito em cidadão crítico e participativo do seu meio sociocultural. **Objetivo:** Este trabalho teve como principal objetivo relatar a experiência vivida durante a realização da Prática como Componente Curricular (PCC), da disciplina Bases Didático Metodológica da Educação Física. **Material e métodos:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma intervenção prática como componente curricular (PCC), realizada na escola de ensino fundamental E.E.F Estado da Paraíba Crato-CE, com os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva. A análise foi baseada nas três etapas didáticas apresentadas por Elenor Kunz na abordagem Crítico Emancipatória; à encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento. **Resultados:** No decorrer da execução da aula foram observados pontos negativos e positivos. Como aspectos negativos: estrutura precária da quadra em que foi desenvolvida a aula; falta de materiais didáticos; à vestimenta inadequada para a realização de uma aula prática de Educação Física; falta de cooperação de alguns alunos e a curta duração das aulas. Como aspectos positivos: à cooperação e participação da maioria dos alunos, à socialização e inclusão de todos os alunos tanto dos meninos quanto das meninas. **Conclusão:** Durante o desenvolvimento da aula percebemos que os alunos conseguiram resolver os problemas encontrados na aula, interagindo bem com a metodologia, porém tiveram dificuldades no início da aula, talvez por não estarem acostumados com essa forma de condução nas aulas de Educação Física. Sendo assim, de acordo com a abordagem conseguimos atingir o objetivo proposto na aula. Sugere-se que essa abordagem possa ser aplicada em outras instituições para comparações futuras.

Palavras-chave: Relato de experiência; Crítico Emancipatória; Educação Física.